

**FACULDADE CATÓLICA DE ANÁPOLIS
INSTITUTO SUPERIOR DE EDUCAÇÃO
PSICOPEDAGOGIA CLÍNICA E INSTITUCIONAL**

**CONHECIMENTO DOS PROFESSORES DE UMA ESCOLA
ESTADUAL DE UM MUNICÍPIO DE GOIÁS SOBRE TRANSTORNO
DE DÉFICIT DE ATENÇÃO E HIPERATIVIDADE**

**IRAMAIA OLIVEIRA DOS REIS ARAÚJO
ELISANGELA NUNES FERREIRA DOS SANTOS**

ANÁPOLIS
2014

**IRAMAIA OLIVEIRA DOS REIS ARAÚJO
ELISANGELA NUNES FERREIRA DOS SANTOS**

**CONHECIMENTO DOS PROFESSORES DE UMA ESCOLA
ESTADUAL DE UM MUNICÍPIO DE GOIÁS SOBRE TRANSTORNO
DE DÉFICIT DE ATENÇÃO E HIPERATIVIDADE**

Relatório Final de estágio apresentado á Faculdade Católica para o Curso de Especialização em Psicopedagogia clinica e Institucional como requisito parcial de conclusão de curso. Orientador: Prof^º. Ms. Márcia Sumire Kurogi.

ANÁPOLIS
2014

**IRAMAIA OLIVEIRA DOS REIS ARAÚJO
ELISANGELA NUNES FERREIRA DOS SANTOS**

RELATÓRIO DE ESTAGIO INSTITUCIONAL

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à coordenação do Curso de Especialização em Psicopedagogia Clínica e Institucional da Faculdade Católica de Anápolis como requisito para obtenção do título de Especialista.

Anápolis-GO, 29 de novembro de 2013.

APROVADA EM: _____ / _____ / _____ NOTA _____

BANCA EXAMINADORA

Prof.^a Me. Márcia Sumire Kurogi
Orientadora

Prof.^a Esp. Ana Maria Vieira de Souza
Convidado(a)

Prof.^a Esp. Aracelly Rodrigues Loures Rangel
Convidado(a)

RESUMO

A psicopedagogia de forma geral surgiu a partir da necessidade de um olhar mais específico no atendimento e na orientação daqueles indivíduos principalmente os do público infantil que apresentavam dificuldades ligadas á educação, mais precisamente no âmbito da aprendizagem tanto cognitiva quanto comportamental. A partir do entendimento que a aprendizagem não se restringe exclusivamente ao ambiente escolar que a psicopedagogia institucional tem se consolidado enquanto campo profissional e tem trazido contribuições valiosas a diversas instituições. A pesquisa foi desenvolvida em uma escola de ensino fundamental e médio da rede pública do município de Jesópolis-GO e teve como objetivo analisar holisticamente a Instituição Escola e seu sistema de aprendizagem utilizando como instrumentos, visitas a escola, análise da estrutura física, pedagógica, e administrativa, funcionamento da escola, análise do PPP, corpo docente e discente e sugerir possíveis intervenções; entrevista com a gestora, entrevista com coordenadores, aplicação de questionários com professores e análise diagnóstica. Foi observado que para a melhora do aprendizado vários fatores podem e devem ser solucionados, principalmente aqueles relacionados à estrutura física, motivação dos profissionais da educação e participação dos pais na educação de seus filhos.

Palavras-chave: Educação. Escola e Psicopedagogia Institucional.

ABSTRACT

The psychoeducation generally arose from the need for a more specific look at the care and guidance of those individuals especially the young audience who had difficulties relating to education, specifically in the context of both as cognitive behavioral learning ; Based on the understanding that learning is not restricted to the school environment that institutional educational psychology has been consolidated as a professional field and has brought valuable contributions to various institutions. The research was conducted in a primary school and secondary public the municipality of Jesúpolis -GO and aimed wished to examine holistically the Institution School and its learning system using as instruments, school visits , analysis of the physical structure, pedagogical and administrative operation of the school , analyzing the PPP, faculty and students and to suggest possible interventions ; interview with the manager, interview with coordinators , questionnaires with teachers and diagnostic analysis. It was observed that for the improvement of learning several factors can and should be solved, especially those related to the physical structure, motivation of education and parental involvement in their children's education.

Keywords: Education. Institutional psychoeducation, and School.

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	7
1. REFERENCIAL TEÓRICO	8
2. METODOLOGIA	10
3. MAPEAMENTO INSTITUCIONAL	11
3.1 PPP	11
3.2 DINÂMICA DAS DIFERENÇAS	12
3.3 DESCRIÇÃO DA INSTITUIÇÃO.....	13
3.4 QUESTIONÁRIO DA GESTORA.....	15
3.5 QUESTIONÁRIO PARA PROFESSOR I.....	15
3.6 QUESTIONÁRIO PARA PROFESSOR II.....	16
3.7 QUESTIONÁRIO PARA PROFESSOR III	17
4. DIAGNÓSTICO	19
5. SUGESTÕES DE INTERVENÇÕES	21
CONSIDERAÇÕES FINAIS	23
REFERÊNCIAS	24
APÊNDICES	26

INTRODUÇÃO

A psicopedagogia institucional de acordo com Porto (2011) tem como foco a prevenção do fracasso e das dificuldades escolares, não só do aluno como também dos educadores e demais envolvidos neste processo. Bleger (1984) sugere que em psicopedagogia institucional interessa a instituição como um todo sendo necessário ter um olhar especial sobre as dificuldades de aprendizagem e entende que ela é um processo dinâmico que precisa levar em conta o desenvolvimento do sujeito aprendiz e sua relação com o contexto socioeconômico e cultural.

O psicopedagogo institucional tem como objetivo analisar os aspectos referentes às relações entre sujeitos em situação de aprendizagem e a construção desse processo. Deve-se buscar o que significa aprender para esse sujeito, sua família, sua escola, tentando descobrir a função do não aprender, compreender todos os aspectos no sujeito está inserido.

É de responsabilidade do profissional realizar um diagnóstico através da compreensão dos diversos aspectos relacionados à escola, fazendo uso de artifícios como mapeamentos e propostas de sugestões de intervenções visando o não aparecimento de problemas no processo de ensino aprendizagem.

Considerando a queixa da direção, dos professores, trabalhadores e alunos do Núcleo, a intervenção psicopedagógica justifica-se mediante a necessidade percebida nos momentos do diagnóstico psicopedagógico, de que seja feito um resgate da identidade da instituição. Percebe-se que não há uma circulação saudável do aprender tanto entre o grupo de professores, quanto na dimensão professor- aluno, aluno e direção, direção e professores.

É preciso que cada sujeito compreenda o seu papel e a sua importância no contexto da instituição e que novas reflexões se fundam, culminando num documento que seja expressivo, coletivo e direcione os educadores a uma prática que privilegie realmente a construção de aprendizagens significativas para eles, para os alunos, pais e demais envolvidos no processo educacional. O objetivo desse estudo é analisar os aspectos relacionados à psicopedagogia institucional e sua importância na prática escolar.

1 REFERENCIAL TEÓRICO

A Psicopedagogia vem se apresentar como uma valiosa ferramenta, que segundo Santos (2011) traz uma visão de que a aprendizagem deve ser vista de uma maneira completa, inteira. Onde o sujeito seria compreendido de maneira ampla, e seria observado e levado em consideração aspectos orgânicos e principalmente o ambiente onde o aprendente relacionaria seu saber.

Ainda segundo Santos (2011) a falta de compreensão a respeito destes processos geram conflitos entre escola, família e comunidade, dificultando intervenções positivas. A Psicopedagogia vem como ferramenta ideal para suprir esta complexidade de problemas de aprendizagem que explica, orienta e que por possuir um caráter interdisciplinar apresenta metodologias que buscam respostas na Pedagogia e Psicologia.

Desta forma, a Psicopedagogia torna-se um campo com conhecimentos amplos envolvendo não só o aprendizado e seus padrões evolutivos normais e patológicos, mas também as influências que o ambiente proporciona. Contudo, a psicopedagogia escolar deve trabalhar para que a escola acompanhe o desenvolvimento da humanidade e se constitua em um verdadeiro espaço de construção do conhecimento (BOSSA, 2007).

Sendo assim, através da análise destas duas autoras, é possível perceber que o ensino não pode ser visto como fator isolado, é necessário que sejam cruzados fatores como ambiente, histórico e desejo para que o saber seja sistematizado e incorporado ao sujeito da aprendizagem.

Ao contrapor as ideias de Manzini (2006), é possível notar que há a necessidade de um olhar mais específico no atendimento e na orientação daqueles indivíduos principalmente os do público infantil que apresentam dificuldades ligadas à educação, mais precisamente no âmbito da aprendizagem tanto cognitiva quanto comportamental; isso ocorre principalmente através de uma procura por um maior entendimento sobre o porquê destes problemas e a análise e construção de métodos que poderiam melhorar esses problemas. Muitos profissionais de várias áreas de conhecimento participaram dessa primeira etapa da psicopedagogia institucional e ao longo do tempo foi observado que a educação só era efetivamente completa quando esclarecesse as formas das dificuldades de cada aluno e pudessem corrigi-las.

Pode-se concluir então que a Psicopedagogia ocupa-se do aprender do sujeito no contexto de atuação humana. Compreende-se que em qualquer idade podem emergir questões relacionadas à aprendizagem, seja na área de educação, saúde, família ou mesmo em organizações que lidam com o empreendimento profissional (FAGALI 1993).

É possível ainda encontrar em Bossa (2007) que a junção entre os conhecimentos e princípios de diversas áreas como a psicologia, a psicanálise a filosofia, a fonoaudiologia a neurologia entre outras que buscam compreender os processos do aprender do ser humano dando suporte as dificuldades do sujeito. Seu ambiente de atuação abrange tanto a escola quanto a família e em geral toda a comunidade buscando informar e melhorar as etapas do desenvolvimento da aprendizagem, conhecer as características e os processos no comportamento das ações não compatíveis com a idade. De forma terapêutica atua preventivamente, pois cabe a essa ciência identificar, analisar, planejar e intervir nas etapas do diagnóstico e no tratamento.

E esta intervenção à qual Bossa se refere, precisa ser pensada e estudada para que não ocorra isolamento de fatores e que não fique sem observação nenhum aspecto, do físico ao psicológico.

A princípio a Psicopedagogia apresenta aspectos preventivos, na abordagem Institucional, que segundo Bossa (1994) busca construir uma relação saudável com o conhecimento e com a sua construção, possibilitando então uma consolidação saudável e a prática teórica deve ir de encontro com a experiência vivida e o evento que necessita de atenção.

O papel do profissional da área deve ser valorizado, uma vez que Bossa (1994 p.66) afirma que

O trabalho psicopedagógico, portanto, pelo visto acima, pode e deve ser pensado a partir da instituição escolar, a qual cumpre uma importante função social: a de socializar os conhecimentos disponíveis, promover o desenvolvimento cognitivo e a construção de regras de conduta, dentro de um projeto social mais amplo. A escola, afinal, é responsável por grande parte da aprendizagem do ser humano.

Sendo assim a teoria vem de encontro com a necessidade e realidade escolar, colocando o profissional psicopedagogo em foco neste novo momento da educação, onde o sujeito passa a ser protagonista de sua construção histórica.

2 METODOLOGIA

A pesquisa foi desenvolvida em uma escola de ensino fundamental e médio da rede pública do município de Jesópolis-GO Este estudo pretendeu analisar holisticamente a Instituição Escola e seu sistema de aprendizagem, para tal a pesquisa realizada foi dividida em duas fases, a primeira teve um cunho de campo e a segunda uma pesquisa bibliográfica e para a realização foi utilizado os seguintes instrumentos: visitas a escola para observar o entorno, a estrutura física, estrutura pedagógica, estrutura administrativa, funcionamento da escola, análise do PPP, corpo docente e discente e sugerir possíveis intervenções; entrevista com a gestora, entrevista com coordenadores, aplicação de questionários com professores e análise diagnóstica.

3 MAPEAMENTO INSTITUCIONAL

Através de consulta ao Projeto Político Pedagógico foi possível constatar que a área da instituição educacional é de 1020 metros quadrados possuindo assim dezenove (08) salas de aulas, uma (01) secretaria, uma (01) sala de coordenação, uma (01) sala de diretoria, uma (01) sala de professores, uma (01) biblioteca, um (01) laboratório de informática, um (01) salão nobre, um (02) depósito de materiais, uma (01) cozinha, uma (01) sala de distribuição de merenda, uma (01) quadra de esporte descoberta e seis (06) sanitários.

As salas de aula são equipadas com quadros verdes e mobiliário, existem computadores na biblioteca, na secretaria e no laboratório de informática, todos possuem acesso à internet.

A Escola possui trinta e cinco (35) funcionários, sendo uma (01) gestora, um (01) chefe de secretaria, uma (02) coordenadora pedagógica geral, uma (01) vice diretora, treze (13) professores entre efetivos e contratos, dois (02) auxiliares de secretaria, três (03) professores de apoio, dois (02) vigias, um (01) gerente de merenda, três (03) merendeiras e quatro (04) auxiliares de serviços gerais.

Os funcionários recebem seus salários através da Secretaria Estadual de Educação via pagamento em conta corrente em nome do próprio funcionário. Todos os professores que compõem o corpo docente possuem graduação completa, alguns são pós-graduados incluindo os contratos temporários.

3.1 PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

O Projeto Político Pedagógico da Instituição foi elaborado por uma comissão escolar participativa que percebe o processo educativo como uma ação humana transformadora, e teve sua construção alicerçada nas informações obtidas junto a comunidade escolar, na análise das experiências, reflexão das práticas, dos valores, nos saberes, nos projetos individuais e coletivos e nas relações de convivência capazes de mover novos caminhos.

O PPP da instituição contempla os princípios, diretrizes e propostas de ação para melhor organizar, sistematizar e significar as atividades desenvolvidas pela escola como um todo.

O Projeto Político Pedagógico dessa unidade de ensino tem como Missão oferecer um ensino de qualidade, buscando motivar os estudantes a despertar o senso crítico e o estímulo a criatividade e participação em atividades que os formem como cidadãos conscientes e críticos.

A escola possui como Visão articular metas e ações qualificadas que proporcionem aos alunos condições e competências para a sua vivência de forma que sejam capazes de associar o cotidiano escolar a sua vida corriqueira. Para tal objetivo sempre se busca unificar, organizar e dinamizar um sistema de educação voltado para o pleno desenvolvimento humano.

Quanto à avaliação usa-se o sistema cumulativo, qualitativo e formativo, tudo o que é feito pelo aluno ou deixado de fazer é instrumento de avaliação. Valorizando sempre as práticas pedagógicas que se relacionem de forma direta com a realidade vivenciada pelo aluno, visando com que o mesmo seja capaz de construir seus próprios valores. Como aspectos de pontualidade, respeito, responsabilidade e outros que serão de suma importância em sua vida social.

Neste sentido a avaliação agirá como um processo dinâmico e contínuo, exigindo do educando uma frequência mínima de 75% de presença.

Relacionado ao conselho escolar, está registrado a participação ativa em todas as atividades sociais e cívicas da escola, fazendo com que ocorra interação entre comunidade e cotidiano escolar.

Dessa forma o Projeto político pedagógico elaborado se baseou em um trabalho conjunto com a comunidade visando alcançar metas e ações ao longo do ano de forma a atender parâmetros de melhoria na qualidade do ensino ministrado na unidade escolar.

Para tal são propostos diagnósticos e acompanhamento de alunos com dificuldades de aprendizagem. São ministradas aulas no contra turno e reuniões com pais, aquisição de materiais de apoio pedagógico, para as disciplinas críticas, ações de envolvimento e estímulo aos alunos como: aulas com dinâmicas, gincanas, olimpíadas e concursos.

3.2 DINÂMICA DAS DIFERENÇAS

Material: Pedaco de papel em branco, caneta.

Procedimento: O condutor da dinâmica distribui folhas de papel e canetas para o grupo. O condutor da dinâmica pede que ao dar um sinal todos desenhem o que ele pedir sem tirar a

caneta do papel. Ele pede que iniciem, dando o sinal. Pede que desenhem um rosto com olhos e nariz. Em seguida, pede que desenhem uma boca cheia de dentes. Continuem o desenho fazendo um pescoço e um tronco. É importante ressaltar sempre que não se pode tirar a caneta do papel. Pede que todos parem de desenhar. Todos mostram seus desenhos. O condutor da dinâmica ressalta que não há nenhum desenho igual ao outro, portanto, todos percebem a mesma situação de diversas maneiras, que somos diferentes, que somos multifacetados, porém com visões de mundo diferentes, por este motivo devemos respeitar o ponto de vista do outro.

A Escola localiza-se no interior do estado, em uma comunidade de aproximadamente cinco mil (5000) habitantes em área urbana tendo ao seu redor, em sua maioria casas residenciais. O Projeto Político Pedagógico desta Escola organiza, regulamenta e direciona tanto educadores, funcionários, alunos e pais, numa busca constante de melhorias e de mudanças de paradigmas.

3.3 DESCRIÇÃO DA INSTITUIÇÃO

- Colégio Estadual Cândido Dias

Endereço: Rua Manoel Miguel da Silva, nº. 263, Centro, Jesópolis, Goiás.CEP: 75495-000.

Código do Colégio: 520411

Fone: (62) 3359-11-71

Email: cecandidodias@gmail.com

A Escola deu início na Fazenda Pouso Alto, município de São Francisco de Goiás, na residência do Sr. Cândido Dias e Sra. Virgínia Francisca de Bessa. Em 1957 fundou a primeira escola na Igreja da Praça principal da cidade. De 1968 a 1971 passou a chamar Escola Reunida de Jesópolis. A partir de 1973, Grupo Escolar Cândido Dias no governo de Mauro Borges Teixeira. Em 1975, Escola Estadual de 1º grau Cândido Dias, construída pelo governador Leonino Caiado. No ano de 1980 implantou-se a 2ª fase do ensino fundamental criada pela lei nº 17.911 de 31/10/1974 e autorizada pela Resolução CEE nº 203 de 15/12/1981 com funcionamento regular nos turnos matutino, vespertino e noturno. Em 1984 implantou o ensino médio. A partir de 1990 passou a ter denominação de Colégio Estadual Cândido Dias.

A escola oferece Ensino Fundamental e Médio, funcionando em três turnos (matutino, vespertino e noturno), com 181 alunos no ensino fundamental e 123 no ensino médio.

1. A equipe gestora é composta da seguinte forma:

- 01 Diretora (graduada em filosofia e história, pós-graduada em educação inclusiva e gestão pública).
- 01 Secretária Geral (graduada em matemática e pós-graduada em química)
- 01 Vice-Diretora (graduada em geografia e pós-graduada em meio-ambiente).
- 02 Coordenadoras pedagógicas (uma graduada em pedagogia e pós-graduada em psicogênese da língua escrita e a outra graduada em letras e literatura brasileira.
- 01 Gerente da Merenda escolar (graduada em pedagogia)
- 08 Professores efetivos todos pós-graduados.
- 05 Professores contratados temporariamente.
- 02 Vigias
- 03 Merendeiras
- 04 Auxiliares de serviços gerais
- 02 Auxiliares de serviços administrativos
- 03 Professores da rede de apoio a inclusão (sendo um pós graduado e um graduado em pedagogia)
- 02 Professores dinamizadores da biblioteca (um graduado em história e outro em geografia)

A estrutura física da escola foi realizada através de uma análise diagnóstica da unidade, tendo 1.20m² de espaço por aluno. A unidade escolar foi reformada em 2008.

O espaço dessa unidade possui quatro pavilhões, no primeiro existem quatro salas de aula, um laboratório de informática. Uma coordenação, uma cozinha, possui ainda uma sala de distribuição de merenda e uma sala de professores. No segundo pavilhão ficam as seguintes dependências: uma sala de diretoria e uma sala da secretária-geral, uma sala para atendimento do AEE, um banheiro feminino e um banheiro masculino. O terceiro pavilhão é composto de duas salas de aula, uma sala de coordenação pedagógica, uma cozinha, dois depósitos e um saguão. A biblioteca fica em um prédio a parte. O 3º e 4º pavilhão aguardam a ordem de demolição para a substituição por um novo prédio.

3.4 QUESTIONÁRIOS PARA GESTORA

Qual o seu objetivo como gestora no que diz respeito ao processo de aprendizado do educando?

Resposta: Os objetivos são vários, dentre eles podemos destacar: contribuir para que a escola seja cada vez mais protagonista na construção e reconstrução de uma sociedade capaz de atualizar constantemente os princípios que deram forma indissociável educação e democracia. Contribuir para a melhoria do convívio escolar, pois o mesmo nos traz sentimentos de valor, de autoestima, enriquecendo ainda mais a nossa formação política, ética, estética e espiritual. Criando um espírito de solidariedade profissional para que possamos fazer a diferença.

De que forma você avalia o trabalho e comprometimento da comunidade escolar e sua influencia na aprendizagem do aluno?

Resposta: Têm sido de forma razoável, a educação necessita de agentes imbuídos para o sucesso escolar, percebo que ainda é muito pouco. O trabalho é árduo, mas já conseguimos alavancar.

Qual a dificuldade encontrada no seu trabalho que interfere no ensino e na aprendizagem?

Resposta: Insuficiência de verba, profissionais desmotivados, pais sem compromisso, indisciplina de alunos, etc.

Qual é sua sugestão para facilitar seu trabalho?

Resposta: Comprometimento da comunidade escola, melhores recursos financeiros e valorização do profissional da educação.

O que você sugere como ferramenta para melhorar a aprendizagem dos alunos?

Resposta: Melhora da estrutura física, equipamentos adequados, valorização do profissional da educação, dinâmicas e atividades que possam incentivar os alunos a quererem aprender sempre mais.

3.5 QUESTIONÁRIO PARA O PROFESSOR I

Qual é o seu objetivo quanto professor em relação a aprendizagem do aluno?

Resposta: Direcionar o educando em seu caminho ao desenvolvimento intelectual, profissional e pessoal.

Que meios você utiliza para que o aluno aprenda de maneira satisfatória?

Devemos buscar sempre o conhecimento e inovação e incentiva-los a compreender sua capacidade, visando aprender sempre mais e melhor.

Como é a participação da família na escola e qual a sua influencia na aprendizagem do educando?

Infelizmente deixa muito a desejar. A maioria não envolve com o processo ensino aprendizagem do filho e isso prejudica muito a educação de seus filhos.

Em sua opinião o que deve ser feito para se ter um ensino de qualidade e melhorar o ensino aprendizagem?

A união entre escola e família, a conscientização do próprio educando do valor do conhecimento e compromisso dos governantes.

O que você entende por psicopedagogia? Qual e a sua opinião a respeito da sua utilização nas escolas e sua influencia na aprendizagem?

Sei muito pouco, mais vejo a psicopedagogia como um instrumento de investigação capaz de auxiliar de forma considerável a interpretação e resolução de diversos problemas relacionados com a aprendizagem, entendo que tudo que possa melhorar o aprendizado do aluno e valido dentro das escolas desde que se respeita todas as diferenças entre os educandos e suas formas de conceituar fatos e habilidades.

3.6 QUESTIONÁRIOS PARA O PROFESSOR II

Qual é o seu objetivo quanto professor em relação a aprendizagem do aluno?

Resposta:Educar é realizar um trabalho que não possa ficar restrito apenas a transmissão de conhecimentos, por mais relevantes e atualizados que sejam. É fundamental que eu forneça ao aluno os instrumentos necessários para que ele consiga compreender, selecionar e organizar as informações que circulam no mundo moderno para que possa construir autonomia na aquisição de seus saberes e na sua formação.

Que meios você utiliza para que o aluno aprenda de maneira satisfatória?

Mantendo-me sempre bem informada, estudando sempre, capacitando, especializando e utilizando os recursos pedagógicos que a escola fornece.

Como é a participação da família na escola e qual a sua influencia na aprendizagem do educando?

Rara, eles só vêm quando solicitados e muitas vezes nem assim ocorre o comparecimento.

Em sua opinião o que deve ser feito para se ter um ensino de qualidade e melhorar o ensino aprendizagem?

Participação ativa da família e recursos pedagógicos.

O que você entende por psicopedagogia? Qual e a sua opinião a respeito da sua utilização nas escolas e sua influencia na aprendizagem?

E uma área que estuda a dificuldades de aprendizagem através do envolvimento de varias disciplinas. Acredito que profissionais com esse conhecimento nas escolas poderiam somar de diversas maneiras, mais principalmente na melhoria de ferramentas que possibilitem uma melhora na aprendizagem e assim seja complementar ao ensino dos alunos.

3.7 QUESTIONÁRIOS PARA O PROFESSOR III

Qual é o seu objetivo quanto professor, em relação a aprendizagem do aluno?

Direcionar os alunos quanto ao Ensino Aprendizagem de modo que eles sejam capazes de nortear as informações obtidas por vários meios de comunicação de forma correta. Proporcionar a eles visão critica onde tenham condições de questionar e propor soluções para os problemas da atualidade.

Que meios você utiliza para que o aluno aprenda de maneira satisfatória?

Dialogar com os alunos, tentando mostrar-lhes a importância dos estudos para se tornarem cidadãos conscientes e preparados para o mercado de trabalho.

Como é a participação da família na escola e qual a sua influência na aprendizagem do educando?

A participação da família ainda é insatisfatória, pois alguns pais não comparecem na escola para saber da vida escolar de seu filho, e em casa também não participam de suas tarefas como realização de trabalhos, verificar se o filho está levando os livros e se está participando das aulas, se as atividades estão sendo resolvidas, etc.

Em sua opinião o que deve ser feito para se ter um ensino de qualidade e melhorar o ensino aprendizagem?

No meu ponto de vista existe um conjunto de valores que não são mais seguidos já que a participação da família na vida efetiva e educacional do indivíduo está muito reduzida devido a fatores sociais externos que modificaram e vem modificando as sociedades contemporâneas. Mais em primeiro lugar sinto o professor que não tem mais apoio em relação aos alunos indisciplinados, notamos que autonomia do professor foi reduzida aos poucos sem que se notasse, esse resgate da autonomia em sala de aula para aplicar penalidades para os alunos que atrapalham o bom desempenho das aulas seria um grande avanço educacional.

O que você entende por psicopedagogia? Qual é a sua opinião a respeito da sua utilização nas escolas e sua influência na aprendizagem?

Pra mim a psicopedagogia é uma ciência que envolve várias áreas com o objetivo de melhorar a educação e aprendizagem do aluno. Acredito que a sua inserção no conteúdo escolar melhoraria a realidade da aprendizagem no contexto atual porque teríamos profissionais capacitados e experientes para resolver possíveis problemas.

4 DIAGNÓSTICO

A dinâmica foi realizada com alguns profissionais do turno matutino onde houve bastante entusiasmo. Esta teve como principal objetivo motivar os profissionais da educação que trabalham na instituição a fazerem uso das dinâmicas no decorrer de suas aulas.

Há análise dos resultados demonstra um enorme entrosamento das mesma e bastante empolgação com a realização da dinâmica, ou seja, todos participaram ativamente e saíram muito bem, fazendo com que acontecesse o êxito pretendido nessa fase da atividade.

Realizando uma análise diagnóstica da Unidade Escolar, percebemos que sua estrutura física é boa, a frente da escola é bonita, tendo 1.20m/aluno. Reformada em 2008, obtendo aspecto agradável, tanto para o aluno quanto para o professor e demais funcionários.

No 3º e 4º pavilhão foi realizada uma limpeza e pintura em 2010, porém as salas de aula não são arejadas a estrutura é feita de placas de cimento e telhas plan. Uma das salas é utilizada para comportar os materiais de limpeza, existe ainda uma coordenação muito pequena e uma sala de professores minúscula, uma pequena cozinha e dispensa onde é servida a merenda para os alunos; a merenda já chega pronta nesse pavilhão sendo então somente distribuída.

O pátio é pequeno e coberto e o piso é de concreto, sendo que ao redor do prédio possui uma grande área coberta por grama e árvores que fornecem sombra aos alunos. O pavilhão 3º e 4º vão ser demolidos, pois passou pela vistoria do corpo de bombeiros. No local será construída uma nova escola, aguardando somente a verba federal e autorização dos órgãos competentes.

No 2º pavilhão há uma quadra bem danificada, sem cobertura, o piso não está muito bom e estraga as bolas. A escola não possui rede de esgoto, tem fossas sépticas e quando enchem causam mau cheiro. No prédio o pátio é espaçoso com calçada, uma parte gramada e outra de terra. A sala de coordenação é pequena com muito pouco espaço para transito e como complemento existe uma janela que faz com que todo o sol aqueça essa sala durante a maior parte do dia deixando o local muito quente e área de arejo o que torna a sala ainda mais desconfortável.

No 3º e 4º pavilhão em modelo pré-moldado se encontram em péssimas condições. Então para melhorar seu aspecto o ambiente das salas e da escola foi pintado. As salas de aula são amplas e forradas, porém as janelas não permitem uma boa ventilação, sendo que cada uma possui um ventilador de parede.

A biblioteca é em um local improvisado onde funcionava antigamente a casa do vigia da escola, foi construída com placas e telhas de amianto onde faz muito calor que torna a permanência durante o dia insuportável, possui um bom acervo com variedades de títulos (livros) distribuídos em coleções para pesquisa e leitura. Seu espaço é pequeno, pois ainda divide-se em duas repartições: um depósito e outro para guardar os instrumentos da fanfarra.

O pátio da escola é grande, mas para realizar atividades recreativas na quadra se torna impossível devido ao sol quente e a chuva. Pela grande quantidade de turmas o espaço não permite atender todos os alunos na aula prática de educação física a não ser no 1º horário. Os auxiliares, os porteiros e serventes realizam um trabalho voltado para a conservação do patrimônio, preservação ambiental, deixando limpos os setores de atendimento, espaços que os alunos usam, enfim toda a comunidade escolar.

Os banheiros do 1º e 2º não são grandes o suficiente e não possuem corrimões, impossibilitando que algum aluno com necessidades especiais utilize-o. Neste pavilhão não possui banheiro exclusivo para professores e funcionários, sendo que eles utilizam os dos alunos.

A sala da diretoria é pequena e não há boa ventilação no local, assim como a secretária que possui ainda um pequeno depósito onde são guardados o arquivo morto. A coordenação é ampla forrada e há uma janela no local que permite a entrada direta da luz solar deixando o local bastante quente durante o dia. A sala dos professores é pequena, possui armários individuais, porém não permite que os professores a utilizem com conforto nos horários de descanso. O laboratório de informática funciona em uma sala de aula própria para esse fim, lá existem computadores que ainda não foram montados pois estão a espera da equipe do NTE de Goianésia-GO.

Os materiais de limpeza são guardados em um local do lado da cozinha em um banheiro desativado e é muito pequeno. A cozinha é grande e forrada e há uma dispensa onde os alimentos são armazenados em prateleiras. Na cozinha não existe um sistema de ventilação e os botijões de gás são armazenados e utilizados na cozinha. A merenda é normalmente consumida nas salas de aula e são distribuídas pelas merendeiras e/ou auxiliares da limpeza.

O cardápio é sugerido pela subsecretária de Goianésia e adequado à realidade da escola, pois o repasse estadual é somente de 0,30 centavos *per capita*. Nesse valor não está incluído o gás de cozinha que é comprado com dinheiro de ações que a própria escola desenvolve ou comprado através de doações. As ações mencionadas são rifas, bingos, sorteios e etc.

A comunidade escolar tem buscado a família na escola como parceira para estar lado a lado trabalhando todos em prol de uma mesma causa na vida escolar do educando, mas apenas uma minoria de pais acompanha seus filhos na escola. A escola dispõe de muitos profissionais competentes, mas existem alguns que estão desmotivados no trabalho e por isso de honrar alguns compromissos deixando a educação a desejar. Há planejamentos de aulas nos quais é adequada a realidade do aluno norteando a melhor forma possível de aplicação. Ao mesmo tempo faltam materiais pedagógicos para enriquecer ainda mais essas aulas, tornando as aulas muitas vezes rotineiramente maçantes.

5 SUGESTÕES DE INTERVENÇÕES

Através da observação do funcionamento e rotina da escola foram levantadas algumas sugestões e necessidades de melhoramentos na instituição como a cobertura da passarela que dá acesso a escola pelo portão principal, pois os alunos ao entrarem não molhariam em período chuvoso e facilitaria o trabalho do vigia por ficar exclusivamente disponível para o portão. O portão da lateral deveria ficar trancado, pois é favorável a entrada de pessoas não autorizadas e conseqüentemente acontecimentos inesperados, atentados, dentre outros. Observamos também a necessidade de ter um corrimão nos banheiros para facilitar a acessibilidade, a construção de banheiro exclusivo para os funcionários, pois estes usam os banheiros comuns aos alunos.

A diretoria poderia ser ampliada, sendo que existe espaço para ampliação na parte inferior ao espaço onde ele é construído, colocando-se janelas maiores para facilitar a ventilação do local. A secretaria também poderia ser ampliada pelos mesmos motivos descritos acima. A quadra de esportes teria que ser coberta, pois impossibilita muitas das vezes as brincadeiras e aulas de educação física. Nas salas de aula a colocação de janelas maiores também é necessária possibilitando uma melhor ventilação, além da construção de uma sala de professores, pois a atual impossibilita a permanência agradável no local. Na cozinha sugerimos a colocação de um sistema de rotatividade do ar (instalação de coifa ou exaustor), devido à produção de ar quente no recinto em consequência da preparação da merenda, além da tubulação de gás ser refeita e o estoque guardado fora da cozinha evitando assim possíveis vazamentos e incêndios.

Há também a necessidade de um refeitório, pois a merenda acaba por ser servida em balcões e posteriormente levadas para as salas de aula pelos alunos para serem consumidas, sendo aumentado assim o risco de contaminação cruzada e oferecendo risco nutricional como infecções e intoxicações alimentares. A construção de uma área específica para o trabalho dos funcionários de serviços gerais também é necessária.

Quanto as dificuldades de se trabalhar a família como parceiros, a escola poderia estar desenvolvendo projetos que melhorassem essa aproximação, tornando-os partes integrantes no processo de aprendizado de seus filhos. Tendo em vista alguns profissionais que estão trabalhando desmotivados e sem compromisso prover palestras de autoestima, valorização do profissional, focando a importância do seu trabalho na vida escolar dos educandos; demonstrar a eles o quanto é relevante e decisivo na vida do educando.

Novamente pensando na família poderíamos estar organizando gincanas com o propósito de arrecadar materiais para a escola principalmente aqueles que estivessem em falta como EVA, chamex, entre outros, sendo que a sala que obtivesse maior arrecadação fosse gratificada com algum incentivo, deixando assim claro o principal objetivo da gincana que unir aluno, escola e comunidade.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O papel do psicopedagogo é de extrema importância em uma comunidade escolar, pois é através do seu trabalho envolvidos em levantamentos de situações problemas e intervenções que a escola poderá ter alicerces concretos para direcionar as ações efetivas no desenvolvimento do processo de ensino aprendizagem.

As atividades do psicopedagogo institucional é de extrema importância pois este profissional contribui na compreensão do ambiente escolar onde o indivíduo com todas as suas particularidades está incluído, incentivando o aluno a estudar, aprender e conviver, desenvolvendo assim noções de viver em comunidade.

A responsabilidade desse profissional se mostra ao longo de todo esse trabalho evidenciado o comprometimento deste em realizar seu trabalho de maneira ética perante a instituição escolar, envolvendo não só o aluno mas também o corpo de funcionários, a família e a sociedade recebendo assim parcelas de conhecimento que irão prevalecer por toda a vida.

REFERÊNCIAS

- BLEGER, J. *Psico-Higiêne e Psicologia Institucional*. Porto Alegre: Editora Artmed, 1984.
- BOSSA, Nádia Aparecida. *A Psicopedagogia no Brasil: contribuições a partir da prática*. Porto Alegre: Artes médicas Sul, 1994.
- BOSSA, N. A. *A Psicopedagogia no Brasil: contribuições a partir da prática*. 3ª ed. Porto Alegre: Editora Artmed, 2007.
- BOSSA, N. A. *A psicopedagogia no Brasil: Contribuições a partir da prática*. Porto Alegre: Editora Artmed, 2000.
- CÓDIGO DE ÉTICA DA ABPp. Acessado em <http://saopauloabpp.com.br/> em 10/08/2013.
- FAGALI, E. Q.; VALE, Z. D. R. DO. *Psicopedagogia Institucional Aplicada: a aprendizagem escolar dinâmica e construção na sala de aula*. Petrópolis: Vozes, 1993.
- HAAS, C. CARVALHO, G. *O papel do psicopedagogo institucional*. Reflexão e Ação, Santa Cruz do Sul, v.9, n.1, p. 21-27, 2001.
- MORAIS, M. L. C. *Bases Conceituais para o Diagnóstico Psicopedagógico Institucional*. 2011. Disponível em: <<http://www.abpp.com.br/artigos/51.htm>>. Acesso em: 10/08/2013.
- OLIVEIRA, Silvia S.S. *A Importância do Psicopedagogo frente às Dificuldades de Aprendizagem*. Disponível em www.abpp.com.br/artigos/62.htm, consulta realizada em 10/08/2013.
- PORTO, O. *Psicopedagogia Institucional: Teoria, Prática e Assessoramento psicopedagógico*. Rio de Janeiro: Editora WAK, 2011.
- SANTOS, R. M. F. *Psicopedagogia Institucional: uma experiência fundamentada na Epistemologia Convergente*. Disponível <http://espaopsicopedagogico.blogspot.com.br/2010/01/> Acesso em: 07/05/2014
- SARAVALLI, E. G. *Dificuldades de Aprendizagem e Interação Social - implicações para a docência*. Taubaté: Cabral Editora e Livraria Universitária, 2005.
- STROILI, M.H.M. *Psicopedagogia: identidade de uma especialidade em construção*. Revista Associação Brasileira de Psicopedagogia, v. 19, p. 14-16,2001.

TAVARES, A. C. R. *Psicopedagogia Institucional: porquês e propósitos no cotidiano educativo*. Reflexão e Ação, Santa Cruz do Sul, v.9, n.1, p. 9-19, 2001.

THOMAS, J; CHANAN, L. M.; ELY, V. D. *A identidade do psicopedagogo e sua atuação na instituição escolar*. Reflexão e Ação, Santa Cruz do Sul, v.9, n.1, p. 29-36, 2001.

APÊNDICES**APÊNDICE A - QUESTIONÁRIO PARA GESTORA**

1 Qual o seu objetivo como gestora no que diz respeito ao processo de aprendizado do educando?

2 De que forma você avalia o trabalho e comprometimento da comunidade escolar e sua influencia na aprendizagem do aluno?

3 Qual a dificuldade encontrada no seu trabalho que interfere no ensino e na aprendizagem?

4 o que você sugere como ferramenta para melhorar a aprendizagem dos alunos?

5 Você acredita que a psicopedagogia pode influenciar no processo de aprendizagem? De que maneira

APÊNDICE B - QUESTIONÁRIO PARA O PROFESSOR

1. Qual é o seu objetivo quanto professor, em relação a aprendizagem do aluno?

2. Que meios você utiliza para que o aluno aprenda de maneira satisfatória?

3. Como é a participação da família na escola e qual a sua influência na aprendizagem do educando?

4. Em sua opinião o que deve ser feito para se ter um ensino de qualidade e melhorar o ensino aprendizagem?

5. O que você entende por psicopedagogia? Qual é a sua opinião a respeito da sua utilização nas escolas e sua influência na aprendizagem?

ANEXO A
CARTA DE APRESENTAÇÃO

ANEXO B
CARTA DE APRESENTAÇÃO

